

APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS

3T25



Disclaimer



No decorrer desta apresentação poderão ser feitas declarações a respeito de expectativas de nossa Administração sobre eventos ou resultados futuros. Essas declarações, se realizadas, se basearão nas melhores crenças e suposições, com base em nossa experiência e informações disponíveis na data das referidas declarações.

Nossa Administração não pode garantir sua exatidão, visto elas incluïrem riscos e incertezas diversos, relativos à economia brasileira, mercado de capitais, legislação e diversos outros, sujeitos a alterações sem aviso prévio.

Para maiores detalhes sobre fatores de risco relacionados às operações da Companhia, pedimos que consultem nossos relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Destaque



Aumento de Capital

Aumento de capital concluído em setembro, com valor total de R\$ 150 milhões.

M&As

Aquisição de 60% do capital social da SEMEP, concluído em outubro após aprovação do CADE e AGE.

Novos contratos

R\$ 604,3 milhões em diversos segmentos.

ROIC

ROIC de 12,6% (alíquota efetiva).

Receita Líquida

Receita Líquida de R\$ 359,1 milhões: -8,5% vs 3T24 e -0,8% vs 2T25

EBITDA

EBITDA de R\$ 42,6 milhões, com margem de 11,9%: -26,8% vs 3T24 e +6,4% vs 2T25

Lucro Operacional

Lucro Operacional de R\$ 23,9 milhões, com margem de 6,7%: -46,9% vs 3T24 e +11,1% vs 2T25

Lucro Líquido

Lucro Líquido de R\$ 3,1 milhões, com margem de 0,3%: -85,3% vs 3T24 e +502,4% vs 2T25



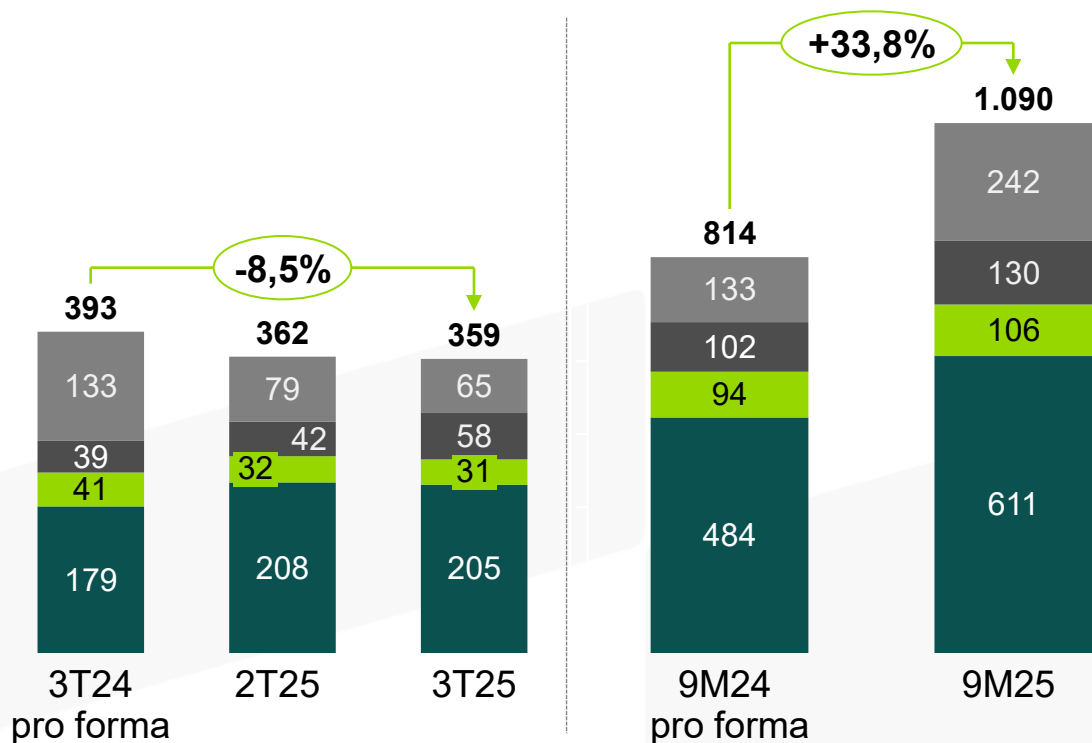
ROL e LB com incremento de 34% e 28% vs 9M24

ROL e LB orgânicos no 9M25 com crescimento de 21,4% e 20,7%, respectivamente



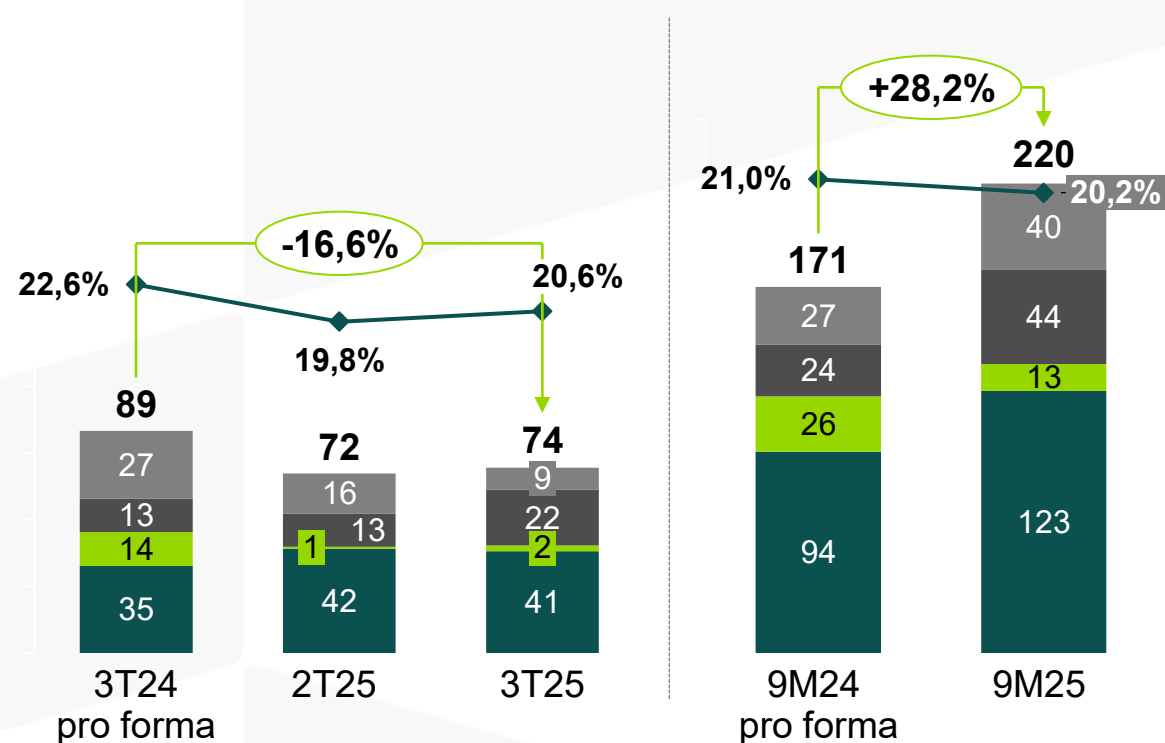
Receita Líquida por Unidade de Negócio

R\$ milhões



Lucro Bruto e Margem Bruta

R\$ milhões



■ Serviços Industriais
 ■ Engenharia de Integridade & Inspeção
 ■ Infraestrutura
 ■ Montagem Industrial

■ Serviços Industriais
 ■ Engenharia de Integridade & Inspeção
 ■ Infraestrutura
 ◆ Margem Bruta consolidada

Nota: 3T24 e 9M24 referem-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

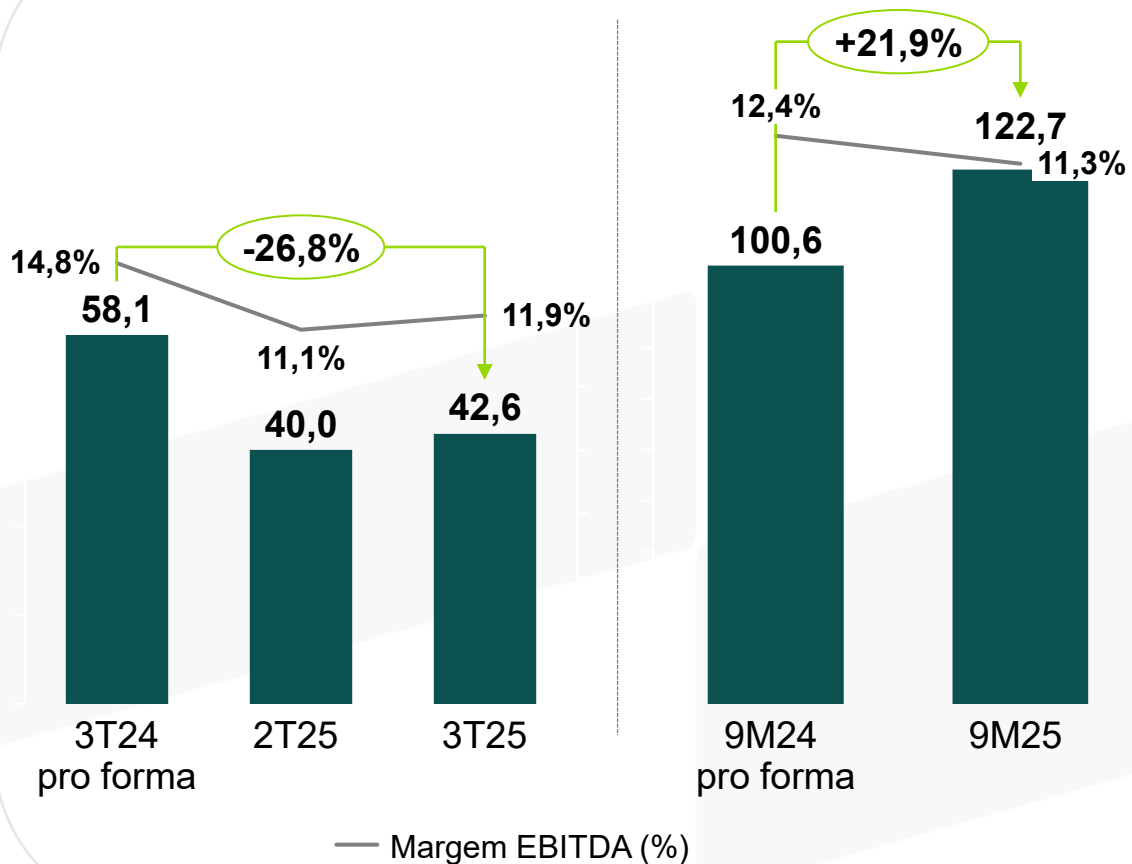
EBITDA com incremento de 22% vs 9M24

EBITDA orgânico do 9M25 foi 33,3% maior vs 9M24



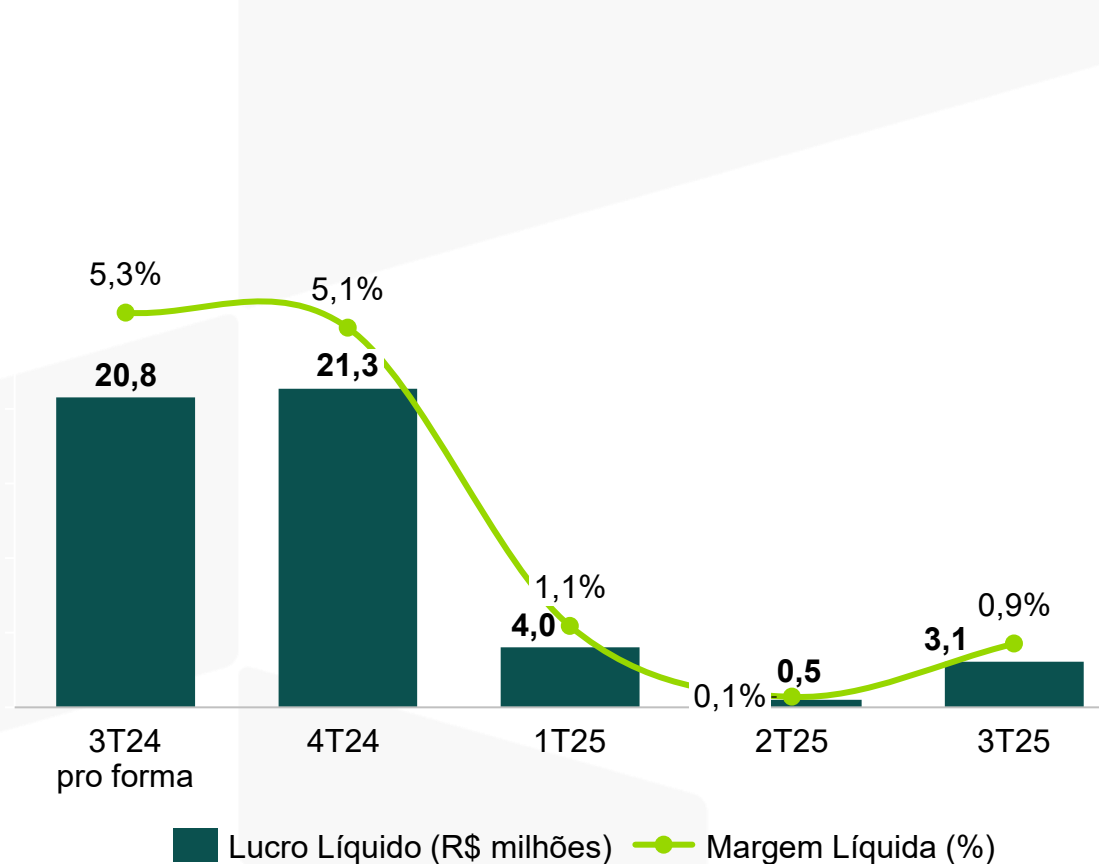
EBITDA e Margem EBITDA

R\$ milhões



Lucro Líquido e Margem Líquida

R\$ milhões

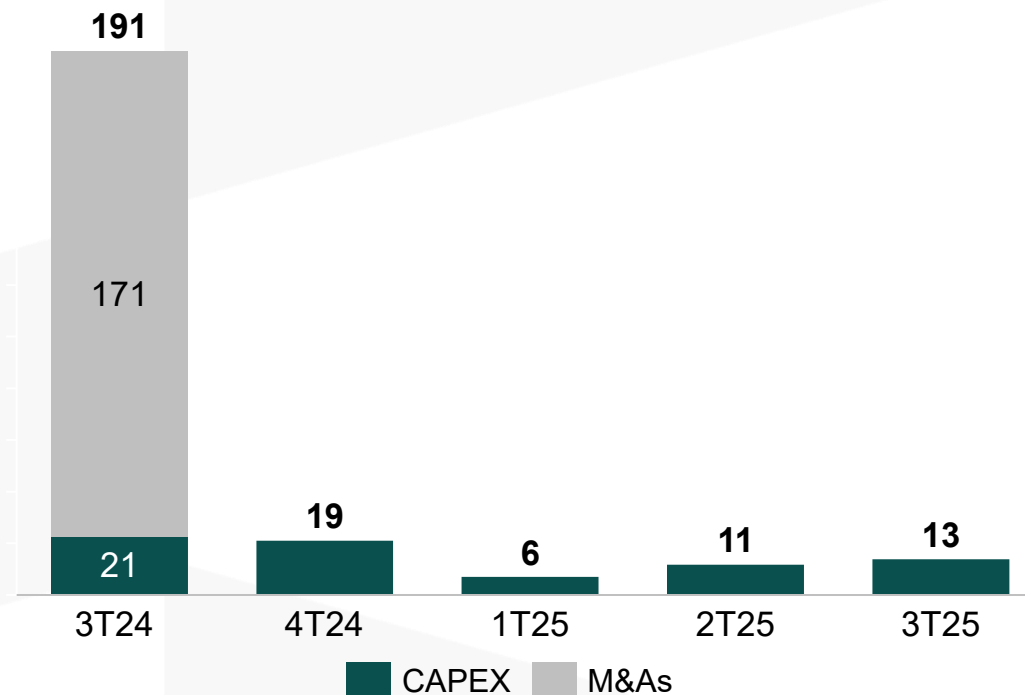
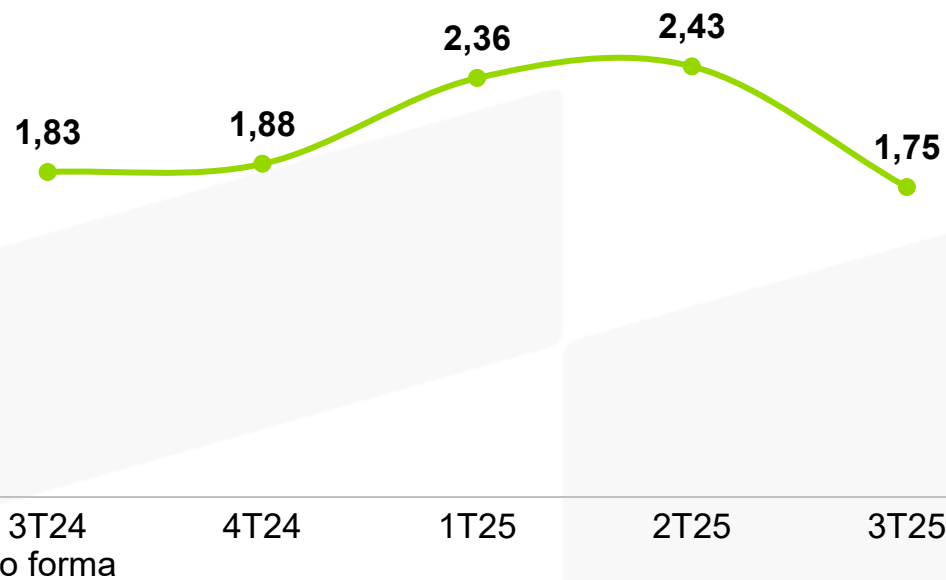


Queda da alavancagem entre trimestres. CAPEX permanece em baixa.



Dívida Líquida/EBITDA LTM

CAPEX e M&As R\$ milhões



Nota 1: A partir da publicação do 4T23, alteramos o cálculo da Relação Dívida Líquida/EBITDA LTM e ROIC, retroativamente. No novo conceito, incluímos os resultados gerenciais dos últimos 12 meses das empresas adquiridas (que não transitaram pelos resultados da Companhia), visto o balanço patrimonial (dívida líquida e capital empregado) ser impactado imediatamente (no mês da aquisição). Adicionalmente, para o cálculo da alavancagem, o EBITDA é reduzido pelos juros incidentes sobre as antecipações de recebíveis.

Nota 2: 3T24 refere-se a resultados consolidados pro forma não auditados (incluindo Real Estruturas a partir de julho/24).

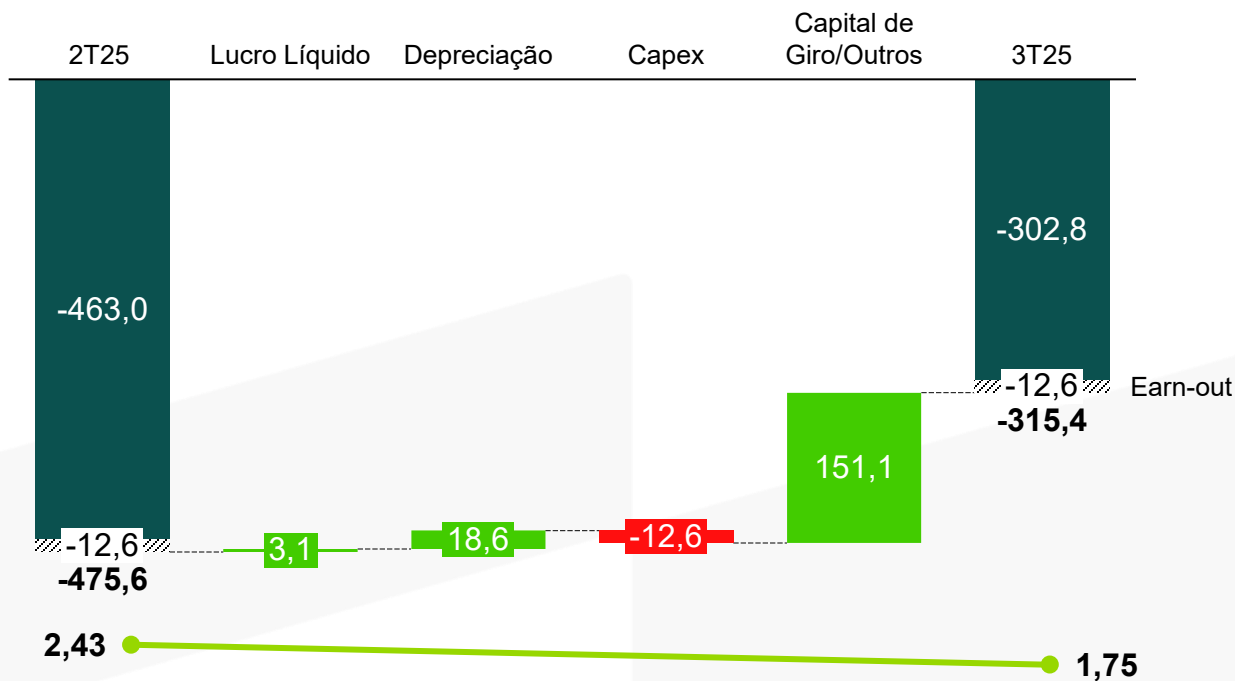
Estrutura de capital equilibrada

Reforçada pelo aumento de capital via alocação privada em setembro/25.



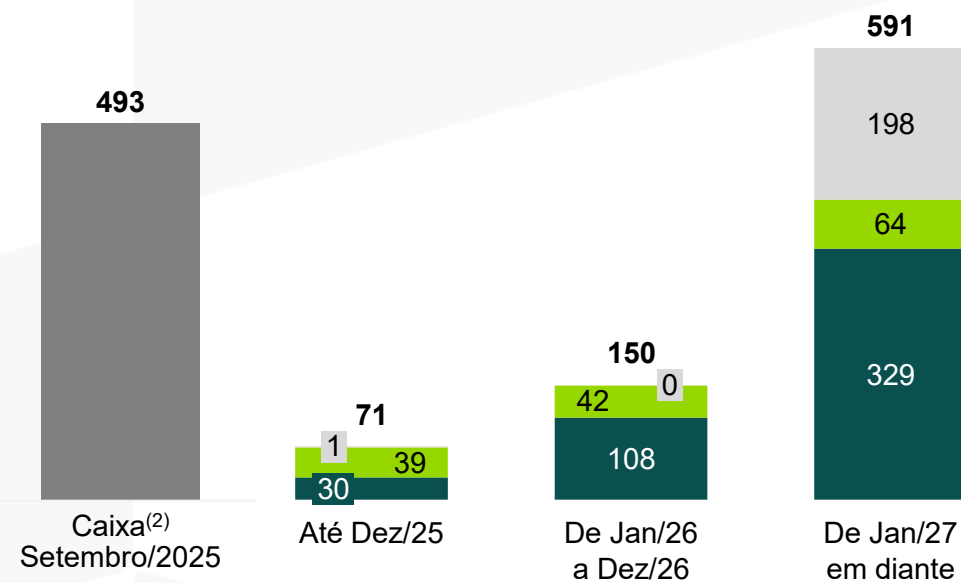
Reconciliação da Dívida Líquida

R\$ milhões



Cronograma de Amortização da Dívida

R\$ milhões



Financiamentos bancários | Sellers Finance | Debêntures

Relação Dívida Líquida/EBITDA LTM (1)

(1) A partir da publicação do 4T23, alteramos o cálculo da Relação Dívida Líquida/EBITDA LTM, retroativamente. No novo conceito, incluímos os resultados gerenciais dos últimos 12 meses das empresas adquiridas (que não transitaram pelos resultados da Companhia), visto o balanço patrimonial (dívida líquida) ser impactado imediatamente (no mês da aquisição). Adicionalmente, o EBITDA é reduzido pelos juros incidentes sobre as antecipações de recebíveis.

(2) "Caixa" inclui Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários do ativo circulante e ativo não circulante.

Considerações finais

Sobre 3T25 e 9M25

- Queda das atividades de **CAPEX** industrial no país trouxe bastante impacto na **UN MI**.
- Redução dos serviços de inspeção nos segmentos petroquímico e sucroenergético, reduziram a força da **UN EII** nesses nove meses.
- Demais unidades do **ciclo OPEX** cresceram forte e absorveram metade do crescimento negativo das demais.
- **Base de comparação de SG&A** mudou. Oneração da folha, *stock-options* e amortização de intangíveis.

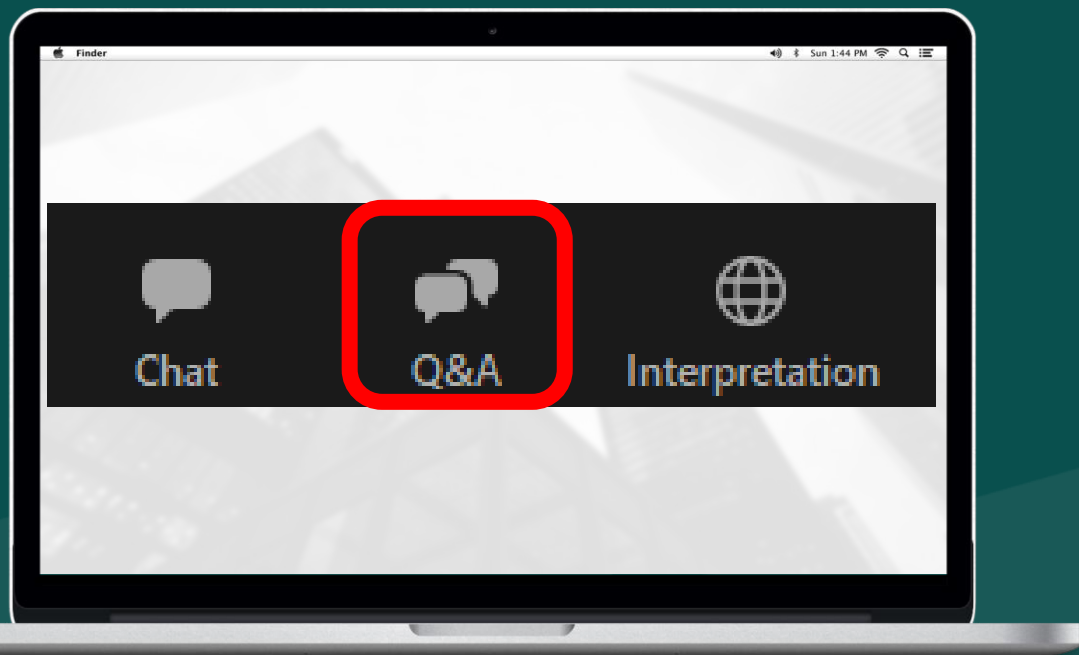
Sobre 2025

- **Incorporação** da empresa Real Estruturas trará sinergias fiscais e de despesas. 4T25 em diante.
- **Menor sazonalidade**, mesmo com quedas expressivas de duas UNs, os resultados consolidados se mantiveram estáveis.
- **M&A**: Chegada da SEMEP transforma a Priner para sempre. Linha Amarela, gestão de equipamentos e Engenharia formam uma **forte combinação**. Única no Brasil.
- **4T25**: Faremos uma ROB contábil > R\$ 500 MM, já incluindo a nova UN Op. Minerárias.

Sobre 2026

- Ativos suarem. Todas a UNs.
- 3T24 marca um **ponto de inflexão** na companhia. A estratégia mostra seu valor.
- Redução da alavancagem.
- Exercício *Put/Call* da UN Infra.
- Redução SG&A/ROL.
- ROIC em trajetória ascendente.
- Receitas líquidas superam R\$ 2 bilhões e tudo que isso envolve.
- **Sinergias**: Operacionais, Comerciais e de Despesa
- Retomada do ciclo de obras de CAPEX Industrial.
- Projeto Cultura, **#Somos Uma só Priner**.

Q&A



Para fazer perguntas: clique no ícone Q&A e escreva sua pergunta, para entrar na fila. Ao ser anunciado, uma solicitação para ativar seu microfone aparecerá na tela e, então, você deve ativar o seu microfone para fazer perguntas. Orientamos que as perguntas sejam feitas todas de uma única vez.



Relações com Investidores:

 Tel (21) 3544-3100  ri@priner.com.br